



JIVE HIGH YIELD GESTÃO DE RECURSO LTDA.
CNPJ: 07.170.960/0001-49

Formulário de Referência – Gestor de Recursos
Conforme Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021

Data de Referência: 31 de dezembro de 2023

1 IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO	7
1.1 Declarações dos diretores	7
2 HISTÓRICO DA EMPRESA	7
2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa	7
2.2 Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos:.....	7
a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário.....	8
b. escopo das atividades	8
c. recursos humanos e computacionais	8
d. regras, políticas, procedimentos e controles internos.....	9
3 RECURSOS HUMANOS	10
3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações: 10	
a. número de sócios	10
b. número de empregados.....	10
c. número de terceirizados	10
d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa	10
4 AUDITORES.....	10
4.1 Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:	11
a. nome empresarial	11
b. data de contratação dos serviços	11
c. descrição dos serviços contratados.....	11
5 RESILIÊNCIA FINANCEIRA	11
5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:	11
a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.....	11
b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)	11
5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução 11	
6 ESCOPO DAS ATIVIDADES	11
6.1 Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:11	
a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.).....	11
b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos.....	12
c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão	12

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.....	12
6.2 <i>Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:</i>	12
a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e	12
b. informações sobre as atividades exercidas por sociedade controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.	12
6.3 <i>Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:</i>	13
a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)	13
b. número de investidores:	13
c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)	13
d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos no exterior:.....	14
e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):	14
f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:	14
6.4 <i>Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:</i>	14
6.5 <i>Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:</i>	15
6.6 <i>Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:</i>	15
7 GRUPO ECONÔMICO	15
7.1 <i>Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:</i>	15
a. controladores diretos e indiretos	15
b. controladas e coligadas.....	15
c. participações da empresa em sociedades do grupo	16
d. participações de sociedades do grupo na empresa	16
e. Sociedades sob controle comum	16
7.2 <i>Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.</i>	16
8 ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA	16
8.1 <i>Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:</i>	16
a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico	16
b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões	17
c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais	18
8.2 <i>Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.</i>	18
8.3 <i>Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:</i>	18

8.4	<i>Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer currículo.</i>	19
8.5	<i>Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer currículo.</i>	19
8.6	<i>Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer currículo.</i>	20
8.7	<i>Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer currículo.</i>	20
8.8	<i>Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:</i>	20
	a. quantidade de profissionais	20
	b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	20
	c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	Erro! Indicador não definido.
8.9	<i>Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:</i>	22
	a. quantidade de profissionais	22
	b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	22
	c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	22
	d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor	23
8.10	<i>Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:</i>	24
	a. quantidade de profissionais	24
	b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	24
	c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	24
	d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor	24
8.11	<i>Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:</i>	25
8.12	<i>Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:</i>	25
	a. quantidade de profissionais:	26
	b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:	26
	c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas	26
	d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição	26
	e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:	26
8.13	<i>Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes</i>	26
9	REMUNERAÇÃO DA EMPRESA	26
9.1	<i>Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.</i>	26
9.2	<i>Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:</i>	26
9.3	<i>Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes</i>	27

10 REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS	27
10.1 <i>Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.....</i>	27
10.2 <i>Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados.....</i>	27
10.3 <i>Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.</i>	28
10.4 <i>Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.</i>	28
10.5 <i>Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários</i>	30
10.6 <i>Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor</i>	31
10.7 <i>Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução.....</i>	31
11 CONTINGÊNCIAS	31
11.1 <i>Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:</i>	31
a. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos.....	31
11.2 <i>Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:</i>	31
a. principais fatos	31
b. valores, bens ou direitos envolvidos	31
11.3 <i>Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores</i>	31
11.4 <i>Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:</i>	32
a. principais fatos.	32
b. valores, bens ou direitos envolvidos	32
11.5 <i>Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha</i>	

figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:..... 32

a. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos..... 32

12 DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO.....32

IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO

Natalia de Souza Pascoal – Diretora de Compliance e PLD

Brunno Bagnariolli – Diretor de Gestão

1.1 Declarações dos diretores

Os Diretores indicados no item 1 acima declaram que (a) revisaram este Formulário de Referência e (b) todas as informações nele apresentadas são um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Jive High Yield Gestão Ltda. (“Jive High Yield” ou “JHY”).

2 HISTÓRICO DA EMPRESA

2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa

A Jive High Yield é uma empresa independente de gestão dos recursos de terceiros e atua, principalmente, focada no mercado de crédito buscando oportunidades em operações High Yield.

A gestora iniciou suas atividades em 2005, passou a atuar com a denominação de Mauá Investimentos Ltda (“MI”) na gestão de Fundos de Investimentos Multimercado no segmento Macro, fazendo parte do então Grupo Mauá Capital.

Em fevereiro de 2015, a Equipe da Corttex Capital Gestão de Recursos foi integrada à Mauá Investimentos, fortalecendo ainda mais a estratégia Macro. Em setembro de 2017, passou também a efetuar a gestão de fundos na estratégia de Renda Variável.

Em 31 de outubro de 2022, os acionistas da Jive Investments aprovaram a operação de combinação de negócios entre o Grupo Jive e o Grupo Mauá Capital, evento que futuramente levaria a constituição da Jive Mauá e, a alteração da denominação da entidade que passou de Mauá Investimentos Ltda para Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda desde 13 de novembro de 2023.

2.2 Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos:

a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário.

A Jive High Yield era parte integrante do Grupo Mauá, que, em outubro de 2022, realizou operação de combinação de negócios com o então Grupo Jive. Nesta transação, a Jive Investments e a Mauá Capital concluíram a fusão das empresas, formando assim a Jive Mauá. Desde então, a Jive High Yield passou a compor o Grupo.

A companhia passou por alteração em seu quadro societário, no tocante à composição e participação acionária, incluindo ajustes da participação societária dos sócios remanescentes para acomodar tais eventos de novos sócios e/ou sócios retirante

Em sua 53ª Alteração do Contrato Social (ACS) foi registrada a saída dos sócios pessoas físicas, os quais venderam as suas respectivas quotas para a única sócia remanescente, a Mauá Capital S.A. (“Mauá Capital”). Na 55ª ACS, após a incorporação da única sócia, Mauá Capital, pela Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. (“Jive Investments”), as quotas de participação da Mauá Capital passaram para a Jive Investments, que conseqüentemente ingressou no quadro societário da Jive High Yield, tornando-se a única sócia da sociedade. Além disso, houve a alteração da denominação da sociedade que passou de Mauá Investimentos Ltda para Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda.

b. escopo das atividades

Gestão de fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários constituídos no Brasil e/ou no exterior.

c. recursos humanos e computacionais

Recursos Humanos: A Jive Mauá conta com uma área de recursos humanos, liderada por uma sócia diretora, responsável por toda a estrutura e estratégia aplicável à contratação, treinamentos, retenção, desligamentos e demais questões relacionadas às pessoas integrantes do time da Jive Mauá, sempre em linha com as diretrizes definidas pela alta administração.

A área de recursos humanos será mais amplamente descrita no item 3.

Descrição dos Recursos Computacionais: A Jive Mauá possui uma infraestrutura

computacional robusta, composta por servidores de alta capacidade, armazenamento em nuvem escalável e rede de comunicação rápida. Além disso, possui sistemas de segurança avançados e política de backup para proteger dados e informações confidenciais.

Adoção do princípio "Cloud First", com 100% do ambiente produtivo hospedado em nuvem.

Presença nos principais provedores de nuvem: Azure, AWS e Office365.

Viabilização do trabalho remoto através do fornecimento de notebooks para todos os colaboradores.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

A Jive High Yield é associada à ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), e todas as políticas exigidas são revisitadas e atualizadas periodicamente.

As políticas da JHY estabelecem as diretrizes da companhia, enquanto os Manuais internos estabelecem processos e controles internos. Até 31 de dezembro de 2023, haviam sido publicadas as seguintes políticas, códigos e manuais internos:

- Código de Ética e Conduta
- Manual de Cultura e Convivência
- Manual de Gestão de Risco de Liquidez
- Manual de Gestão do Programa de Governança e Privacidade
- Manual de Precificação e Monitoramento de Valores Mobiliários e Imobiliários
- Plano de Continuidade de Negócios
- Política Anticorrupção, de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, de Combate ao Financiamento do Terrorismo e de Combate ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destrução em Massa (“PLD/FTP”)
- Política de Aquisição e Monitoramento de Crédito Privado
- Política de Diversidade e Inclusão
- Política de Gestão de Riscos
- Política de Investimento e Gestão de Ativos Imobiliários
- Política de Investimentos Pessoais
- Política de Rateio e Divisão de Ordens

- Política de Reembolso de Despesas
- Política de Relacionamento com Entes Governamentais
- Política de Segurança da Informação e Cibernética
- Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Terceiros
- Política de Trabalho Presencial e Remoto
- Política Socioambiental de Investimentos

3 RECURSOS HUMANOS

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de sócios

A Jive High Yield possui uma única sócia, a Jive Investments Gestão de Recursos S.A., conforme item 2.2 (a)

b. número de empregados

180¹

c. número de terceirizados

0

d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa

Não há na Jive High Yield uma pessoa natural que exerça a atividade de administrador de carteiras de valores mobiliários como seu preposto, empregado ou sócio. A JHY conta com 1 (um) profissional que é registrado na CVM como administrador de carteiras de valores mobiliários, o Sr. Brunno Bagnariolli, inscrito no CPF/ME sob nº 222.448.238-81, o qual atua como Diretor de Gestão da JHY.

4 AUDITORES

¹ Os recursos humanos utilizados pela Jive High Yield são os colaboradores de sua controladora direta, Jive Investments.

4.1 Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a. nome empresarial

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

b. data de contratação dos serviços

1 de novembro de 2023

c. descrição dos serviços contratados

Exame das demonstrações financeiras da controladora do Grupo e suas investidas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente e mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro.

5 RESILIÊNCIA FINANCEIRA

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

Os recursos provenientes das taxas indicadas no item 9.2. são suficientes para cobrir todos os custos e investimentos da empresa.

b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Sim.

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução

Em anexo.

6 ESCOPO DAS ATIVIDADES

6.1 Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)

A JHY atua na gestão discricionária de recursos de terceiros nos segmentos de Fundos Multimercados e Direitos Creditórios. A gestão é baseada numa profunda análise de crédito buscando oportunidades com foco em operações High Yield.

b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos

Os produtos geridos são predominantemente classificados como títulos de crédito privado no qual são realizadas pesquisas de crédito corporativo, profundas e rigorosas, combinadas a uma sobreposição macro, responsável pela gestão dos fatores de risco. O objetivo é entregar resultados ao investidor através de significativa diversificação de portfólio e adequada gestão de liquidez, com intenso foco em gerenciamento de risco, além disso a abordagem conservadora na concessão e monitoramento de crédito sob a ótica da geração de fluxo de caixa, capacidade de refinanciamento e risco de M&A.

c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Fundos de investimentos (FIDC, FII, FIM, FIRF e FIP), CRI, CRA, Debêntures, Letras financeiras, entre outros.

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não.

6.2 Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

A gestora não atua em outras atividades que não sejam de administração de carteira de valor mobiliários.

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedade controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

A controladora direta da Jive High Yield, a Jive Investments, presta serviços de consultoria em cobrança e recuperação de créditos e gestão de ativos imobiliários para alguns Fundos de Investimento. A remuneração da Jive Investments é definida em contratos celebrados entre a mesma e referidos fundos. A contratação e a remuneração da Jive Investments são informadas aos quotistas dos fundos durante o seu processo de distribuição e sua alteração depende de aprovação dos quotistas reunidos em assembleia. Não há conflito de interesses entre as atividades desenvolvidas pela Jive Investments e as gestoras que compõe a Jive Mauá, uma vez que estão sob o controle da mesma entidade e possuem órgãos de governança distintos para tomada de decisão de investimento e desinvestimento.

6.3 Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Investidores	#	%
Não Qualificados	0	0
Qualificados e Profissionais	9.109	100
Total	9.109	100

b. número de investidores:

Número de Investidores	#
Pessoas Físicas	0
Pessoas Jurídicas	0
Instituições Financeiras	0
Entidades Abertas de Previdência complementar	1
Entidades Fechadas de Previdência complementar	0
RPPS	0
Seguradoras	0
Sociedade de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0
Clubes de Investimento	0
Fundos de Investimento	0
Investidores Não Residentes	0
Outros (Conta e Ordem)	9.108
Total	9.109

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Investidores	R\$ (MM)	%
Não Qualificados	0	0
Qualificados e Profissional	1.087	100
Total	1.087	100

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos no exterior:

Fundos	Recursos sob Gestão
Local	100%
Exterior	0%

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):

Os 10 maiores Investidores (%)	R\$ (MM)	%
1º	959	88
2º	128	12
Total	1.087	100

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

R\$ por tipo de Investidor	R\$ (MM)
Pessoas Físicas	0
Pessoas Jurídicas	0
Instituições Financeiras	0
Entidades Abertas de Previdência complementar	128
Entidades Fechadas de Previdência complementar	0
RPPS	0
Seguradoras	0
Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0
Clubes de Investimento	0
Fundos de Investimento	0
Investidores Não Residentes	0
Outros (Conta e Ordem)	959
Total	1.087

6.4 Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

Recursos Financeiros sob Gestão	R\$ (MM)
Ações	0
Debentures e outros Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeira	0
Títulos de Renda Fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	0
Fundos de Investimento em Ações	0
Fundos de Investimento em Participações	0
Fundos de Investimento Imobiliários	0
Fundos em Direitos Creditórios	0
Fundos em Direitos Creditórios - Não Padronizados	0
Fundos de Investimento em Renda Fixa	0
Outros FI	1.087
Derivativos	0
Outros Valores Mobiliários	0
Títulos Públicos	0
Outros Ativos	0
Total	1.087

6.5 Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

A JHY não realiza tais atividades.

6.6 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

No item 6.3 (b), o número de investidores classificados como “Outros (conta e ordem)” considerada o universo de cotistas que são clientes dos distribuidores parceiros, que acessam os produtos da gestora através de fundos de investimento com distribuição exclusiva.

7 GRUPO ECONÔMICO

7.1 Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. controladores diretos e indiretos

A Jive High Yield é controlada diretamente pela Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A.

b. controladas e coligadas

Não aplicável

c. participações da empresa em sociedades do grupo

Não aplicável

d. participações de sociedades do grupo na empresa

Não aplicável

e. Sociedades sob controle comum

Encontram-se sob controle comum direto as seguintes sociedades: Mauá Capital Real Estate Ltda., Mauá Capital Investimentos Alternativos Ltda., Mauá Consultoria de Investimentos e Econômica Ltda., Claimfy Serviços e Desenvolvimento S.A. e Localize Investigação e Recuperação de Ativos Ltda. E se encontra sob controle comum indireto a DBJus Informação e Serviços Empresariais Ltda.

7.2 Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

N/A

8 ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA

8.1 Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

A organização administrativa da Jive High Yield é composta estruturalmente pela área de negócio, órgão responsável pela gestão de Fundos, e por áreas de apoio e suporte como Middle Office, Jurídico Institucional, Governança, Riscos e Compliance (GRC) e RH.

A instituição possui uma estrutura de comitês, que deliberam sobre temas estratégicos e relevantes, composta por:

- Comitê Executivo
- Comitê de Investimentos
- Comitê de Riscos
- Comitê de Compliance e Riscos Corporativos

O detalhamento das atribuições encontra-se descrito no item 8.1.b deste documento.

b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

Comitê Executivo:

O Comitê Executivo da Jive Mauá é composto pelos membros da diretoria que respondem como Diretores Executivos da Jive Investments. O Comitê Executivo terá como atribuição a tomada das decisões sobre as funções operacionais e executivas relacionadas à administração, à representação e ao propósito da Jive Mauá. As reuniões ordinárias ocorrem em recorrência quinzenais, sendo possível a convocação de reuniões extraordinárias por qualquer membro. As deliberações são registradas em ata assinada digitalmente.

Comitê de Investimentos:

O Comitê de Investimentos é composto por pelo menos 7 (sete) membros, dentre eles o Diretor de Gestão, o Diretor de Riscos e pelo menos 2 (dois) Diretores Executivos. O Comitê de Investimento será ordinariamente realizado via sistema virtual e/ou de forma presencial. Reuniões presenciais podem ser propostas e convocadas por qualquer membro a qualquer momento, mas todas as operações devem ser submetidas a aprovação através do sistema eletrônico e registradas em ata assinada digitalmente. Todas as decisões são acompanhadas e aprovadas pelo Diretor de Gestão.

Comitê de Riscos:

O Comitê de Riscos é composto por pelo menos 4 (quatro) membros, dentre eles o Diretor de Risco. O Comitê de Risco, que se reúne pelo menos bimestralmente, é responsável por avaliar, validar e monitorar as variáveis que são utilizadas nos critérios de mensuração de liquidez, riscos de mercado, concentração, contraparte, operacionais, de crédito, além de monitorar os níveis de exposições dos fundos geridos. As deliberações do comitê são registradas em ata assinada digitalmente.

Comitê de Compliance e Riscos Corporativos:

O Comitê de Compliance e Riscos Corporativos da Jive Mauá é composto por pelo menos 5 (cinco) membros, dentre eles a Diretora de Compliance e PLD, o Diretor Jurídico e pelo menos 1 (um) Diretor Executivo. O Comitê de Compliance, que se reúne pelo menos bimestralmente, possui como função discutir acerca das diretrizes que devem ser adotadas para mitigar conflitos

de interesse, aprovar políticas de sua competência, possíveis denúncias no Canal de Denúncias, além de deliberar assuntos trazidos pelo departamento de Governança, Riscos e Compliance. As deliberações do comitê são registradas são registradas em ata assinada digitalmente.

c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

<u><i>Diretoria</i></u>	<u><i>FUNÇÃO</i></u>
<i>Brunno Bagnariolli</i>	(i) Administração de carteira de valores mobiliários, nos termos do inciso III do artigo 4º da Resolução n.º 21, de 25 de fevereiro de 2021, da CVM (“ <u>Resolução CVM n.º 21</u> ”);
<i>Natália de Souza Pascoal</i>	Garantir perante a CVM o cumprimento (i) de regras, políticas, procedimentos e controles internos, nos termos do inciso IV do artigo 4º da Resolução CVM n.º 21, e (ii) das normas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, nos termos da Resolução n.º 50, de 31 de agosto de 2021, da CVM
<i>Diego Henrique de Oliveira Fonseca</i>	Gestão de risco, nos termos inciso V do artigo 4º da Resolução CVM n.º 21.

8.2 Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

N/A

8.3 Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

O quadro de administradores da Jive High Yield relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários (em específico, a gestão de recursos) é composto da seguinte forma:

Dados	BRUNNO BAGNARIOLLI
Data de Nascimento	14 / 03 / 1988
Profissão	Engenheiro Químico
CPF	222.448.238-81
Cargo	Diretor de Gestão
Data da Posse	Agosto/2021
Prazo do Mandato	Indeterminado

Dados	NATÁLIA DE SOUZA PASCOAL
Data de Nascimento	22 / 03 / 1986
Profissão	Contadora
CPF	329.128.678-27
Cargo	Diretora de Compliance e PLD
Data da Posse	Novembro/2023
Prazo do Mandato	Indeterminado
Dados	DIEGO HENRIQUE DE OLIVEIRA FONSECA
Data de Nascimento	25 / 11 / 1982
Profissão	Administrador de Empresas
CPF	302.263.378-55
Cargo	Diretor de Risco
Data da Posse	Outubro/2022
Prazo do Mandato	Indeterminado

8.4 Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer currículo.

Brunno Bagnariolli

Sócio e Principal do negócio de Real Estate, ocupou posições anteriores na Mauá Capital como Equity Research de Real Estate, em seguida, para Originação em Real Estate. Formado em Engenharia Química da Universidade Federal de Santa Catarina e com CFA Charterholder, Bagnariolli foi Co-Head de Relacionamento com Investidores, Planejamento Estratégico e M&A na Tupy S.A.

8.5 Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer currículo.

Natalia Pascoal

Graduada em Ciências Sociais na Universidade Paulista, além de possuir, em andamento, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ao longo da carreira, Natalia teve experiência profissional na área de auditoria interna e controles internos em renomados bancos, como Banco Safra e Volkswagen Financial Services. Em 2020 ingressou na Jive Investments como coordenadora e posteriormente gerente do departamento de Governanças, Riscos e Compliance.

Atualmente é Diretora de Compliance e PLD do Grupo Jive Mauá e é responsável pela definição de projetos da área, desenvolvimento de processos, mapeamento de riscos, implementação e cumprimento de controles, políticas e manuais internos.

8.6 Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer currículo.

Diego Henrique de Oliveira Fonseca

Bacharel em Administração de Empresas pela EAESP/FGV e bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Possui, ainda, MBA em *Banking* pela Fundação Dom Cabral e pós-graduação em Direito Tributário pela EDESP FGV.

Atualmente, Diego é Diretor Executivo e Diretor de Risco do Grupo Jive Mauá e dá suporte para as operações de investimentos e desinvestimentos imobiliários.

Anteriormente ao seu ingresso na Jive Investments, Diego atuou durante 11 (onze) anos no Credit Suisse Hedging Griffo (CSHG). Como *Managing Director* do CSHG foi COO e *Head of Products* para o *Private Banking*. Antes disso, atuou no *Corporate Investment Bank* do ABN AMRO Bank no Brasil por 5 (cinco) anos, após ter trabalhado na Rio Bravo Investimentos como analista de finanças estruturadas.

8.7 Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer currículo.

N/A.

8.8 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

10 (dez) profissionais

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

O processo de gestão de recursos pela Jive High Yield perpassará pelas seguintes etapas:

1. Originação e precificação

As potenciais transações serão originadas, rastreadas e avaliadas pelo time de gestão da área de negócios responsável de acordo com o tipo de ativo. Ao avaliar potencial transação, o time de gestão de recursos contará com a sua própria metodologia, bem como com consultores externos, quando necessário. O time de gestão inicialmente discute as teses de negócios que se encontram

no mandato do fundo sob gestão, em período de investimento, e busca oportunidades de investimento de acordo com tais teses. A prospecção dos ativos é liderada pelo time de Originação e a análise do potencial do investimento ou oportunidade é realizada, conforme aplicável, pela respectiva área de negócio.

A equipe de Pricing ou precificação trabalha ativamente em conjunto com os times acima para determinar o preço para a aquisição do respectivo ativo.

Uma vez finalizada a avaliação, a oportunidade é apresentada ao Comitê de Investimento. Os pressupostos e critérios utilizados no modelo de avaliação ou de precificação da oportunidade são totalmente verificados pelo Comitê de Investimento e, uma vez aprovado o interesse em aprofundar a oportunidade, há o envio de uma oferta não vinculante pela aquisição do ativo para o seu vendedor.

2. Due Diligence (DD)

Uma vez aprovada a oportunidade, inicia-se a etapa de diligência jurídica e contábil, conforme aplicável, sobre o ativo. Nessa etapa, o objetivo é aprofundar o estudo sobre o vendedor, o devedor, os instrumentos de dívida ou obtenção de crédito, os processos judiciais atrelados, as garantias, dívidas do imóvel e, sobretudo, os principais riscos potenciais.

Nessa etapa, a Gestora utilizará prestadores externos, tais como advogados, contabilidade e peritos (a exemplo, avaliadores imobiliários, consultores ambientais e de engenharia de terceiros, corretores imobiliários, empresas de leasing e de gestão).

Assim que concluída a auditoria, os resultados delas são apresentados ao Comitê de Investimento que decidirá pela aprovação ou não da aquisição do ativo ou por ajustes na diligência até que a oportunidade seja aceita ou rejeitada.

3. Documentos Definitivos

O time Jurídico da BU responsável será encarregado pela estruturação e negociação dos documentos definitivos da aquisição do ativo. Em termos de estruturação, a Gestora irá rever, comentar e negociar toda a documentação legal aplicável. Este passo é empreendido conjuntamente entre o time Jurídico, comercial e o consultor externo, a fim de assegurar que todas as questões jurídicas e comerciais sejam consideradas antes do financiamento ou aquisição do ativo.

4. Gestão e Desinvestimento

Uma vez adquirido o ativo, os times comerciais farão o seu Onboarding, isto é, repassar todos os termos e condições da operação, assim como as obrigações contratuais de maneira que o time de gestão possa monitorá-las mensalmente.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

O sistema interno da gestora é responsável por armazenar todos os documentos que são utilizados na esteira de um investimento ao longo das etapas indicadas no item 8.8.b. acima. Todos os contratos definitivos, os modelos de precificação, as certidões obtidas em auditoria, os documentos que lastreiam a origem do crédito, matrículas de imóveis, dentre outros tipos de documento, são guardados nesse sistema. Além disso, a decisão sobre o investimento é refletida em um fluxo nesse sistema que formaliza e indica o momento de cada ativo dentro da esteira de gestão. Ainda, o time de gestão também conta com o apoio do time de GRC, que realiza a avaliação de risco operacional, socioambiental e reputacional.

Cabe ressaltar que as decisões de gestão (investimento e desinvestimento) são tomadas pelo Comitê de Investimentos e pelo Comitê de Gestão. Todas as decisões de gestão são sujeitas à aprovação do Diretor de Gestão.

8.9 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. quantidade de profissionais

O DGRC é composto pela Diretora de Compliance e PLD, Sra. Natalia de Souza Pascoal, e 3 (três) colaboradores, totalizando a quantidade de 4 (quatro) profissionais.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

O DGRC é responsável pela verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade da Jive Mauá e fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados. A área reporta suas atividades ao Comitê Executivo.

Ademais, é responsável por determinar a direção (políticas) e estabelecer mecanismos para controles internos, riscos operacionais e Compliance, atuando como suporte às áreas de negócio e aos administradores da Jive Mauá na tomada de decisões, inclusive no que tange às decisões de investimento e desinvestimento.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Além do já exposto no item 8.1.b., a aplicação dos controles internos se submete às seguintes etapas (“Linhas de Defesa”):

- i) Time de gestão: responsáveis por conhecer os riscos do negócio e os controles internos estabelecidos pela Jive Mauá para assegurar o cumprimento de todos os objetivos operacionais e estratégicos.
- ii) GRC: responsável por determinar a direção (Políticas) e estabelecer mecanismos para controles internos, riscos e Compliance, atuando como suporte às áreas de negócio e aos administradores da Jive Mauá na tomada de decisões, inclusive no que tange às decisões de investimento e desinvestimento.
- iii) Auditoria Interna: feita com o objetivo de monitorar, avaliar e realizar recomendações visando a aperfeiçoar os controles internos e as normas e procedimentos estabelecidos pelos administradores da Jive Mauá. Os auditores internos fornecerão aos diretores executivos avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Em complemento, a auditoria externa independente é realizada para revisar as demonstrações financeiras e garantir a ausência de distorções.

Com efeito, o DGRC utiliza tecnologia através de sistemas de buscas de dados públicos com a finalidade de executar pesquisas de background check dos terceiros com quem se relaciona e cumprir suas obrigações de Know Your Partner (KYP) e Know Your Employee (KYE).

Além disso, a Jive Mauá utiliza a plataforma Compliasset para controle da agenda de obrigações regulatórias, e garante o cumprimento das políticas de PLD/FTP e Anticorrupção através de um módulo desenvolvido em plataforma interna.

Por meio do sistema interno (“JiveSoft”), o departamento de GRC avalia o grau de risco de operações de investimentos e desinvestimentos.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A Jive Mauá assegura a independência do trabalho realizado ao criar uma área específica e autônoma de Governança, Riscos e Compliance, bem como por meio da criação de comitês independentes, incluindo o Comitê de Compliance e Riscos Corporativos, que tem autoridade, inclusive, para aprovar políticas, estabelecer quando deve ser feita investigação interna, como deve ser gerido o Canal de Denúncias da companhia, entre outros.

O DGRC responde diretamente para o Comitê Executivo e suas decisões e deliberações não estão sujeitas a aprovação prévia de qualquer outro órgão da Jive Mauá, com exceção de

matérias específicas que precisam ser deliberadas no Comitê de Compliance e Riscos Corporativos, de acordo com o Manual de GRC.

8.10 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

A gestão de riscos da Jive Mauá compreende a (i) gestão de riscos não financeiros; e (ii) gestão de riscos financeiros.

A gestão de riscos não financeiros é realizada pelo DGRC, o qual é composto por um total de 4 (quatro) colaboradores de dedicação exclusiva.

A gestão de riscos financeiros é realizada pela equipe de Riscos, composta por 4 (quatro) colaboradores de dedicação exclusiva, além do Diretor de Risco, o Sr. Diego Henrique de Oliveira Fonseca.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

O DGRC reporta suas atividades ao Comitê Executivo e a área de Riscos reporta suas atividades ao Comitê de Riscos.

Ademais, a área é responsável pelos riscos não financeiros, por determinar a direção (Políticas) e estabelecer mecanismos para controles internos, riscos e Compliance, atuando como suporte às áreas de negócio e aos administradores da JHY na tomada de decisões, inclusive no que tange às decisões de investimento e desinvestimento.

A área de Riscos é responsável pelos riscos financeiros, sendo estes Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Crédito, monitoramento de desenquadramento regulatório, autorregulatório e do regulamento, e validação diária das cotas.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

As áreas de Riscos e GRC atuam de forma independente na companhia e entre si.

Cabe a área de GRC atuar na mitigação de riscos de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD / FT), riscos de imagem e riscos regulatórios.

Os procedimentos executados devem contemplar a observação de melhores práticas e aderência regulatória nos processos da companhia. São utilizados três sistemas nas rotinas da área, sendo

eles: módulo IRM de gerenciamento das atividades de Compliance, sistema de pesquisa de dados externos e sistema de gerenciamento das agendas regulatórias.

As principais atribuições de GRC são:

- Execução de processos de Know Your Cliente (KYC); Know Your Partner (KYP) e Know Your Employee (KYE)².
- Revisão da estrutura de riscos e controles internos
- Avaliação de riscos não financeiros e socioambientais na análise das oportunidades
- Aplicação de treinamento sobre temas relevantes sob ótica de compliance

A área de Riscos realiza o controle e monitoramento através de modelos desenvolvidos internamente em softwares de código aberto. A captura dos portfólios dos administradores é feita por APIs e disponibilização de arquivos em SFTP e armazenado no data Lake. Entre as rotinas da área de riscos financeiros:

- Monitoramento de Risco de Crédito;
- Monitoramento de Risco de Liquidez;
- Monitoramento de Risco de Mercado;
- Monitoramento de desenquadramento normativo;
- Validação diária da cota.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A gestora garante a independência do trabalho realizado pelas áreas através de setores independentes e reportes aos devidos comitês. Além, de como já mencionado, com o reporte ao Comitê de Riscos, que por sua vez possui os recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao cumprimento de suas funções, bem como os poderes e acesso à informação, e autonomia de decisões.

A Jive Mauá possui o Manual de Aprovações Internas, no qual são estabelecidas as regras de governança e a forma da tomada de decisões.

8.11 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

A JHY não realiza tais atividades.

8.12 Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos

² Tradução: Conheça seu cliente; Conheça seu Parceiro e Conheça seu Colaborador. A nomenclatura em língua inglesa foi adotada em decorrência de utilização no mercado.

de investimento, incluindo:

A JHY não realiza atividades de distribuição de cotas de fundos de investimento.

a. quantidade de profissionais:

N/A.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

N/A.

c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

N/A.

d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

N/A.

e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

N/A.

8.13 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A.

9 REMUNERAÇÃO DA EMPRESA

9.1 Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.

A Jive High Yield tem como fonte de receita a taxa de gestão sobre os fundos para os quais presta os serviços de gestão de recursos.

9.2 Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

Receitas	%
Taxas com Bases Fixas	100%
Taxas de Performance	0%
Taxas de Ingresso	0%
Taxas de Saída	0%
Outras taxas	0%
Total	100%

9.3 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A

10 REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.

A seleção e contratação de terceiros é feita pelo administrador fiduciário dos fundos de investimento geridos pela Jive High Yield, e passa por um processo de due dilligence aplicado e coordenado por ele. Quando a contratação é feita pela própria gestora, é realizada uma análise de background check pelo DGRC.

Após a análise do procedimento de due diligence realizado, o fornecedor é classificado de acordo com seu potencial de risco, nos termos da Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Terceiros.

O início das atividades do terceiro contratado deve ser atrelado à formalização da Contratação, e nenhum tipo de pagamento poderá ser efetuado antes da celebração do contrato.

O cadastro dos fornecedores é mantido no sistema JiveSoft e o resultado da análise de background check é igualmente armazenado e registrado, podendo ser acessado por todos os colaboradores.

10.2 Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

O valor de corretagem negociado com as corretoras para operações que envolvam cotas de fundos de investimento imobiliários listados na B3 e/ou ações é fixo e considera as faixas disponíveis em cada uma das corretoras. Esse valor e os custos de corretagem são monitorados

em dois momentos, da seguinte forma: a) via planilha em Excel, na data em que uma operação é realizada; e b) periodicamente via sistema, através de relatórios gerenciais internos.

A escolha das corretoras se dá mediante cotação, em regra, de três prestadoras de serviços, sendo que nos casos de negociações de títulos e valores mobiliários ilíquidos, temos a cotação de duas prestadoras de serviços. A decisão sobre a corretora leva em consideração três principais componentes: (a) os custos praticados por cada corretora; (b) a qualidade dos serviços prestados pela corretora; bem como (c) o seu histórico em outras transações já realizadas, sendo que buscamos escolher corretoras com reputação ilibada, que conseguem negociar os ativos pelas melhores taxas e preços e que fornecem um serviço confiável e de boa qualidade.

10.3 Descrever as regras para o tratamento de *soft dollar*, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

Não será proibido o recebimento de benefícios que configurem *soft dollar*, desde que não se configure como potencial influência nas tomadas de decisão do executivo receptor nas atividades de sua responsabilidade e atuação na Jive Mauá, cabendo à Diretora de Compliance, ou caso ela ache necessário, o Comitê de Compliance avaliar tal impacto.

É vedado o recebimento de presentes, viagens ou quaisquer outros benefícios por qualquer sócio ou funcionário de valor global anual superior a R\$500,00 (quinhentos reais) de um mesmo fornecedor ou cliente.

10.4 Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.

O Plano de Continuidade de Negócios (“Plano” ou “PCN”) da Jive Mauá possui como principal objetivo estabelecer as medidas a serem tomadas para identificar e prevenir as possíveis contingências, que poderão trazer um impacto negativo considerável sobre a condução das atividades.

Atualmente a gestora conta com dois links de internet dedicados e conectados ao Firewall, em FailOver de maneira que, se o link principal falhar, o secundário assume automaticamente. O parque tecnológico (estações, servidores e backups) é mantido pela área de Infraestrutura.

O DataCenter da Jive Mauá fica localizado em uma sala restrita com controle de acesso via leitor biométrico e com acesso apenas ao Departamento de TI. Os backups são realizados diariamente fora do horário de expediente e contam com link de dados dedicado para garantia de performance do backup. Os arquivos gerados são criptografados e armazenados em nuvem.

Cenários e Procedimentos de Contingência

Considerando a atual infraestrutura, obtém-se 2 (dois) cenários macro de contingência, com o objetivo de facilitar a orientação e descrição dos procedimentos que devem ser adotados quando declarada a contingência. Exemplos das interrupções relacionadas a esses cenários são: interrupção do fornecimento de energia elétrica, acidentes impedindo o tráfego de pessoas e veículos (que causariam impossibilidade de acesso físico ao escritório), queda dos links de internet, falha de hardware nos equipamentos do Datacenter (escritório), etc.

Cenário 1: Impossibilidade de Acesso Físico ao Escritório

Esse cenário ocorrerá nas situações em que, o prédio estará funcionando e todos os equipamentos dentro do DataCenter estarão íntegros, no entanto, fatores externos impossibilitarão o acesso físico ao escritório (Ex.: greves, manifestações, enchentes, problemas em geral de acesso físico ao escritório etc.).

Para atender os Colaboradores, a Política de Segurança da Informação e Cibernética prevê:

- O uso de e-mail corporativo em nuvem (Office365), sem nenhuma interrupção;
- O fornecimento, pela respectiva empresa da Jive Mauá, de notebooks para todos os Colaboradores;
- A possibilidade de acesso remoto à todas as informações e dados armazenados nos servidores, via VPN instalado nas máquinas dos Colaboradores;

Além disso, utilizam-se softwares e/ou sistemas internos, para gestão dos seus projetos e atividades, e recomenda que todos os arquivos de imagem e texto relativas aos ativos e atividades cadastradas, assim como o registro de todas as aprovações, estejam neles armazenadas.

Todas as recomendações de segurança ao acesso de dados e informações, bem como diretrizes para continuação das atividades de forma remota, estão previstas na Política de Trabalho Remoto.

Cenário 2: Indisponibilidade nos Equipamentos do DataCenter

Esse cenário ocorrerá em situações de indisponibilidade na infraestrutura do escritório em razão de problemas temporários ou não, que impeçam o acesso aos dados, como: (redes, firewall, servidores, queda simultânea dos links de internet, queda no fornecimento de energia elétrica

por tempo prolongado etc). Conta-se com uma infraestrutura mínima em um ambiente de Disaster Recovery – DR (“Hot Site”), em Cloud Provider, com o objetivo de:

- Garantir o funcionamento contínuo das atividades;
- Replicar o Active Directory em nuvem privada;
- Manter cópias Off-site dos backups com o objetivo de proteger os dados contra falhas na aplicação e ataques de ransomware;

Como parte do PCN, a Jive Mauá realiza o mapeamento de seus principais sistemas, fornecedores e parceiros classificando o impacto da indisponibilidade de cada um deles para a operação de cada área, quais os usuários chave, qual o processo envolvido.

10.5 Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

O risco de liquidez é definido pela possibilidade de um Fundo, ou classe, não ser capaz de honrar seus compromissos relacionados a pagamentos, liquidação de operações, depósitos de garantias e resgate de cotistas.

O gerenciamento do risco de liquidez para Fundos de condomínio aberto, ou classes abertas, é dividido em duas partes: liquidez do ativo e liquidez do passivo. Para cada uma delas é utilizado o fluxo diário completo, como podemos notar abaixo:

- I. **Liquidez do Ativo:** São considerados o fluxo de pagamento previsto de todos os ativos, os ativos de caixa e os recursos em conta corrente atuais, sem considerar a possibilidade de venda desses ativos ou aplicação;
- II. **Liquidez do Passivo:** São considerados o fluxo de resgates solicitados com valor de cota projetado pela meta de rentabilidade, além da projeção de resgates baseada

nos últimos 80 dias úteis. Além disso, são consideradas as principais despesas: taxa de administração, taxa de gestão, taxa de performance e IR do come-cotas.

Para que não haja descasamento de fluxos, em nenhum momento o fluxo do passivo acumulado pode superar o fluxo acumulado do ativo.

Para a liquidez do passivo, é também utilizada a Matriz de Probabilidade de Resgates disponibilizada pela ANBIMA considerando combinações mais adversas dentro da mesma classe de Fundos, cotas de classes, para mensurar o risco de liquidez em cenário de estresse.

Para fundo de condomínio fechado, ou classe fechada, como não existem resgates que tem impacto relevante na liquidez, somente amortização definida pelo gestor, a gestão do risco de liquidez se torna uma gestão de caixa considerando somente despesas do fundo.

10.6 Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

N/A

10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução

<https://www.jiveinvestments.com/>

11 CONTINGÊNCIAS

11.1 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

a. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.2 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:

a. principais fatos

N/A

b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.3 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

N/A

11.4 Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. principais fatos.

N/A

b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.5 Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

12 DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO.

A Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda. declara que todos os seus diretores:

- Não estão inabilitados ou suspensos para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo BACEN, pela SUSEP ou pela PREVIC;

- Não foram condenados por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou propriedade pública, o sistema

financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;

- Não estão impedidos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- Não estão incluídos no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- Não existem títulos levados a protesto contra os diretores da Jive High Yield;
- Não estão incluídos em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- Nos últimos 5 anos, não sofreram punição em decorrência de atividade sujeita ao controle de fiscalização da CVM, do BACEN, da SUSEP ou da PREVIC; e
- Nos últimos 5 anos, não foram acusados em processos administrativos pela CVM, pelo BACEN, pela SUSEP ou pela PREVIC.

A assinatura deste Formulário de Referência será realizada de forma digital, nos termos do art. 10 da MP 2.200-2, por Natalia de Souza Pascoal (Diretora de Compliance e PLD) e Bruno Bagnariolli (Diretor de Gestão).

Atenciosamente,

São Paulo, 29 de março de 2024.